

TODOS À CONCENTRAÇÃO

HOJE PR. REPÚBLICA 17h 6ª feira

1. No curto espaço de 48 horas, o Liceu José Falcão é novamente invadido e ocupado pelas forças policínicas. Tal como na passada 3ª feira, também ontem os estudantes deste liceu, viram que intrusos entraram e expulsaram-os da sua própria casa, sem que para tal ninguém os tivesse convidado.

Se a repressão se obete sobre os estudantes, certamente que existe uma razão para isso, e é nesse sentido que nós devemos analisar os últimos acontecimentos para daí tirar as devidas lições.

2. No seguimento da invasão do liceu pelo COPCON, chamado pela Comissão de Gestão a fim de impedir a realização do Plenário de Estudantes do Ensino Secundário; no seguimento da Comissão de Gestão ter mandado invadir, pela PSP, a Associação de Estudantes do Liceu José Falcão, tal como era hábito rotineiro com todas as AA.EE. antes do 25 de Abril, qual a posição correcta que, de facto, deveriam tomar os estudantes?

Efectivamente que a única decisão justa, que a única tomada de posição consequente por parte dos estudantes do Liceu José Falcão era a de demitir os social-fascistas da Comissão de Gestão. Na Reunião Geral de Alunos, realizada na tarde do 4ª feira, os estudantes souberam, por isso, denunciar toda a política reaccionária do M"EC", assim como das suas correias de transmissão para a escola: as comissões de gestão fantoche.

A "democracia" destes senhores é a de "liberdade" de reunião com faltas e semina-
tações, a de não poder tomar decisões sem o seu consentimento, a de invasão "democrática" das AA.EE., assim como a de "liberdade" de denunciar e prender aqueles que mais se distinguiram na luta. Os estudantes souberam, logo após o 25 de Abril, desencadear um grandioso movimento de massas pela expulsão imediata dos professores e reitores fascistas e, desse modo, não hesitarão em o fazer a quem, mesmo que em nome da "liberdade" e da "democracia", tenha por política a repressão feroz, a opressão das massas estudantis.

Neste campo, a nossa tarefa essencial é a de criar uma comissão que se encarregue da gerência técnica e administrativa da escola, comissão essa na qual os estudantes, professores e funcionários progressistas sabem defender e aplicar intransigentemente as decisões dos órgãos máximos de decisão nas escolas: as amplas assembleias de massas dos estudantes. Isto não significa que os professores e os funcionários não tenham, de igual modo, as suas reuniões, onde tomarão as suas próprias decisões que, a serem justas, serão concurte apoiadas pela esmagadora maioria dos estudantes.

Ontem de manhã, durante um "meeting" realizado com a presença de algumas centenas de estudantes, foi decidido ocupar as instalações da Comissão de Gestão, já que esta se recusava terminantemente a respeitar a decisão que havia sido tomada em R.G.A.

Ao sentirem que o seu fim estava próximo, todos os reaccionários, desde os fascistas aos social-fascistas, uniram-se firmemente no sentido de , barricando-se nos corredores de acesso à Comissão de Gestão, motivaram cenas de violência e agrediram os estudantes anti-fascistas e democratas que levavam à prática uma justa resposta das massas estudantis à provocação pidesca de que tinham sido alvos. De imediato, os estudantes progressistas reagiram com firmeza, e o pânico que atingiu os fileiros do inimigo, desse bando de arruaceiros que é o "UEC-UNEP", conluído com os fascistas, fez com que ele mais uma vez apressasse como único argumento face ao seu isolamento crescente por parte das massas estudantis, e repressão armada, a invasão e ocupação do Liceu por parte das forças policínicas, o seque do aparelho técnico da Associação de Estudantes.

3. A ocupação do Liceu não é uma medida isolada e ela reflete a situação política na íntegra da nossa pátria, no que respeita ao crescente aproximar da derrota para os reacçãoários e dos primeiros indícios de vitória para o nosso povo e para a classe operária.

No momento em que a Junta e o Governo Provisório se ajoelham e quatro patas perante os imperialistas da NATO, de quem ao fim e ao cabo não são mais do que fiéis servidores, no momento em que sobre a classe operária e o povo aumenta o abate da repressão, no momento em que os estudantes colocam cada vez mais a sua luta ao lado do povo e sob a direcção da classe operária, a burguesia prepara o seu feroz ataque e deixa cair a sua máscara "democrática" com que se pretende encobrir, não hesitando em reprimir as massas populares, proibindo as suas reuniões e manifestações, que todavia jamais poderá impedir.

É neste contexto que se integra o seu crescente furor face à luta dos estudantes e, ao mesmo tempo, é porque ela de facto reconhece que para se opor à vontade e ao ardor inextinguível da juventude estudantil, a única solução que encontra é a repressão violenta, e repressão armada.

Os estudantes devem estar preparados para os grandes combates que se avizinham, devem escolher o caminho da luta e opor a sua firme unidade à "unidade" pódica de todos os reacçãoários.

4. A posição que os estudantes do Liceu José Falcão assumiram é uma posição correcta e contém no essencial as aspirações das largas massas da juventude estudantil: liberdade e democracia. Os estudantes de Coimbra desde o ensino técnico ao superior, devem apoiar esta justa luta, criar formas concretas de solidariedade, comparecer em massa às suas realizações, manifestar-lhe a sua incondicional adesão.

A COMISSÃO DE LUTA CONTRA O DECRETO DE GESTÃO DO ENSINO SECUNDÁRIO, assim como as várias comissões de luta das diversas escolas, após reunião com algumas dezenas de estudantes anti-fascistas e democratas, decidiram convocar uma CONCENTRAÇÃO, hoje, sexta-feira, às 17h na Praça da República, "CONTRA A INVASÃO POLICIAL E MILITAR" do Liceu José Falcão e "CONTRA A REPRESSÃO FASCISTA" e, nesse sentido, apela às amplas massas da juventude estudantil e ao povo em geral, a comparecerem e participarem activamente nesta grande jornada de luta contra o fascismo e o social-fascismo!

MORTE AO FASCISMO! O POVO VENCERÁ!
ABAIXO A NOVA FIDEI!

Comissão de luta contra o decreto de Gestão do Ensino Secundário.

Coimbra, 7 de Janeiro de 1974.